

CPI da Saúde suspeita de superfaturamento em aluguel

DF - Saúde JORNAL DE BRASIL

09 10 2005

Secretaria teria alugado prédio de hospital com valor acima do mercado

ÁUREO GERMANO

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde investiga um contrato de aluguel firmado entre a Secretaria de Saúde, durante a gestão do então secretário Arnaldo Bernardino, e o Hospital Anchieta, situado em Taguatinga. Membros da comissão suspeitam que o contrato foi superfaturado. O acordo, no valor de R\$ 100 mil mensais, segundo a relatora da CPI, deputada Arlete Sampaio (PT), referiu-se ao aluguel de um prédio pertencente ao Anchieta, localizado em Taguatinga Norte.

No imóvel, conhecido como "Anchietinha" e onde a

instituição hospitalar funcionava há alguns anos, foi instalada, provisoriamente, a clínica pediátrica do Hospital Regional de Taguatinga (HRT), durante a reforma realizada nas instalações do hospital público.

Os parlamentares consideram que o preço do aluguel está acima do que normalmente seria cobrado no mercado, o que indica que o contrato pode ter tido seu preço ampliado para facilitar um suposto esquema de desvio de recursos da Saúde. "Esse será mais uma linha de investigação que iremos trabalhar durante os trabalhos da comissão", diz a deputada. A reportagem não conseguiu localizar, ontem à

tarde, os diretores do Hospital Anchieta.

Outros contratos semelhantes assinados pela secretaria também serão analisados pelos integrantes da CPI da Saúde. Na semana passada, a Polícia Federal, que também investiga supostas irregularidades cometidas contra o Sistema Único de Saúde (SUS), encontrou fortes indícios de simulação de procedimentos cirúrgicos no Hospital Santa Juliana, para o recebimento de recursos do governo. Todo o material também será encaminhado à CPI da Saúde.

COOPERAÇÃO - Ontem à tarde, Arlete Sampaio e a presidente da comissão, deputada Eliana

Pedrosa (PFL), foram até a Superintendência Regional da Polícia Federal para formalizar um pedido de cooperação entre parlamentares e policiais federais.

Durante o encontro com o superintendente regional da corporação, Daniel Sampaio, e o delegado Reniton Serra, as parlamentares solicitaram que sejam destacados policiais para acompanhar todos os depoimentos que serão colhidos na Câmara Legislativa. Elas também pediram para serem acompanhadas por integrantes da força durante a realização das diligências que forem necessárias. Sampaio prometeu atender a todas as solicitações.